

BEM VINDOS À SAINT-ÉMILION !

Estamos felizes em recebe-los a Saint-Emilion, um vilarejo com mais de 13 séculos de história. A cidade de Saint-Emilion é um verdadeiro museu à céu aberto, fundada segundo a lenda por um simples eremita. Em 1999, graças à sua originalidade e especificidade, a 'Jurisdiction de Saint-Emilion' foi inscrita na lista do Patrimono Mundial da Humanidade, com o título de 'Paisagem cultural' – Sendo assim o primeiro vinhedo no mundo à receber uma classificação da UNESCO.



A NOSSA HISTORIA

No século 8, um breton – da região francesa Bretanha – chamado Emilion torna-se famoso em Vannes graças aos seus milagres. Ele decide viajar pela costa Atlântica e se refugia em uma pequena gruta natural em Ascumbas - antigo nome dado à cidade de Saint-Emilion. Seguido por alguns monges beneditinos, juntos eles constroem a primeira comunidade religiosa e evangelizam a população local. Esses são os primeiros passos na fundação de uma cidade monástica e religiosa!

Entre os séculos 8 e 18, diversas comunidades religiosas - Beneditinos, Agostinianos, Franciscanos, Dominicanos e Irmãs Ursulinas – constroem seus monastérios e conventos em Saint-Emilion. Hoje em dia, os turistas ainda podem admirar os vestígios dessas construções!

Durante mais de 10 séculos, as pedreiras de calcário se multiplicaram sob a cidade de Saint-Emilion. A partir do século 9 e até o século 19 a população local extraiu mais de 200 km de pedra calcária e o utiliza para a construção dos monumentos religiosos. Graças à atividade mineira, Saint Emilion se torna uma das cidades mais ricas da Aquitania durante à Idade Média.

É apenas no século 19 que a vinha se torna o primeiro produto da região!

O VINHEDO

Existem 12 diferentes denominações vitícolas no território de Saint-Emilion, sendo as mais conhecidas a denominação Saint Emilion e a denominação Saint-Emilion Grand Cru.

As variedades de uva mais utilizadas são o merlot, o cabernet franc e o cabernet sauvignon, utilizadas na produção do vinho tinto.



As vinhas estendem-se sobre mais de 7800 hectares e regroupam mais de 800 propriedades vinícolas em 8 diferentes cidades da Jurisdiction de Saint-Emilion.

Uma das particularidades dos vinhos de Saint-Emilion é sua classificação.

Refeita todos os 10 anos, ela possui 3 níveis diferentes:

- Grand Cru Classé - 64 adegas
- 1^{er} Grand Cru Classé B - 14 adegas
- 1^{er} Grand Cru Classé A - (a mais alta classificação) 4 adegas.

O QUE FAZER NA REGIÃO DE SAINT-EMILION?

O Trem dos Grandes Vinhedos

Uma excursão lúdica e pedagógica entre os 1er Grands Crus Classés da denominação Saint-Emilion. Você descobrirá : três 1^{er} Grands Crus Classés A, doze 1^{er} Grand Crus Classés B, três Grands Crus Classés. Ideal para adultos com crianças.

As enigmas do Robin

Responda às perguntas e as enigmas de Robin e descubra os segredos da cidade de Saint-Emilion. Um jogo lúdico e pedagógico, perfeito para crianças entre 5 e 15 anos que adoram aventuras.

As enigmas são distribuídas gratuitamente na Logia de Turismo. Cada participante ganha um pequeno presente e um diploma no final do jogo.

PROPRIEDADES VINICOLAS EM PORTUGUÊS

Todos os dias a Logia de Turismo coloca a sua disposição uma lista dos « Châteaux du Jour », abertos durante o dia e prontos para recebe-lo. Mais informações em www.saint-emilion-turisme.com, rubrica « Châteaux du Jour ».

Château La Croizille
Saint-Emilion Grand Cru
Saint-Laurent des Combes
+33 (0)5 57 74 55 86
www.chateaulacroizille.com

Château Jean Faure
Saint-Émilion Grand Cru
Saint-Émilion
+33 (0)5 57 51 34 86
www.jeanfaure.com



OS 12 MONUMENTOS PRINCIPAIS DE SAINT-EMILION



AS RUELAS

As charmosas ruas íngremes, pavimentadas de forma caótica e um pouco perigosas dão um toque original e autêntico à cidade de Saint-Emilion. Existem 4 : Le Tertre de la Tente, le Tertre des Vaillants, le Tertre de la Cadène e le Tertre de la Porte Saint-Martin.

A IGREJA MONOLITICA E A TORRE DO SINO



Construída entre o século 12 e o século 15, a torre do sino é o ponto mais alto da cidade de Saint-Emilion. Para chegar ao topo, é preciso subir seus 196 dégraus! Acessível todos os dias do ano .

A Igreja Monolítica, está escondida em baixo da Torre do Sino! Inteiramente cavada em um único bloco de pedra durante o século 12, ela é a mais vasta igreja monolítica da Europa.

A IGREJA COLEGIAL E SEU CLAUSTRO

Construída entre o século 12 e o século 15, a Igreja Colégial é uma das principais igrejas de Gironde. Seu mosteiro era a morada dos monges Agostinianos até a Revolução Francesa. Com uma arquitetura riquíssima, podemos admirar os estilos arquitetônicos gótico e românico.



A PÓRTA E A CASA DA CADÈNE



Ultima casa de madeira, a sua fachada é do século 16, mas suas fundações são bem mais antigas.

A Porta da Cadène, era uma porta interna da cidade. Por meio uma corrente, a cidade era separada em duas partes : A parte Baixa – mais modesta, e a parte Alta – reservada aos nobres e membros do clero.

A TORRE DO REI



Essa massiva e imponente torre quadrada edificada no século 13 é cheia de mistérios.. Os historiadores ignoram o nome do seu patrocinador e as sua função ainda é motivo de debates! Seria ela um símbolo do poder jurídico da cidade? Do alto dos seus 118 degraus, uma vista magnífica do vinhedo e da cidade de Saint-Emilion.

O CLAUSTRO DOS CORDELIERS

Convento edificado durante o século 14 pelos monges Franciscanos. Expulsos da cidade durante a Revolução Francesa o convento foi vendido à uma família em 1791. Hoje, os vestígios desse convento são um lugar de repouso e relaxamento onde os turistas podem degustar o ‘Crémant de Bordeaux’, um vinho espumante elaborado nas caves subterrâneas do convento.



O CONVENTO DAS URSULINAS



Fundado no século 17 pelas irmãs Ursulinas, o único vestígio que ainda podemos admirar é a fachada principal, ao lado da Tour du Roy – a Torre do Rei. Expulsadas da cidade durante a Revolução Francesa, elas criaram a receita dos ‘Macarons’, o doce típico de Saint-Emilion.



TANQUES

Edificados nos séculos 19 e alimentados por fontes que passam pelos subterrâneos de Saint Emilion. As mulheres utilizavam essas fontes para lavar as roupas e lençóis.

O MERCADO

O antigo mercado, virado para à antiga praça do mercado, era utilizado para estocar e comercializar os grãos e cereais. Os arcos eram fechados com pranchas de madeira para proteger a mercadoria. No segundo andar, a prefeitura de Saint Emilion do século 18 até 1902.

LA PUERTA BRUNET



Entre o século 12 e o século 13, uma muralha de mais de 2 kilometros foi construída em volta da cidade de Saint-Emilion. Para aceder à cidade, 6 portas medievais foram edificadas e ao leste da cidade a Porte Brunet, a única ainda visível!



AS GRANDES MURALHAS

Essa grande e importante parede é conhecida como a Grande Muralha. Ela é o vestígio do convento dos Dominicanos construído durante o século 13 e foi voluntariamente destruído durante a Guerra dos 100 anos. Muito próximo das muralhas que fechavam a cidade, este convento era um ponto de ataque e fraqueza, além de não ser seguro para os monges durante o conflito. Os dominicanos decidem então construir um novo mosteiro dentro do vilarejo, protegido dos ataques. Hoje, atual sala de festas ‘Des Dominicains’.

O PALACIO CARDINAL

Uma magnífica habitação do final do século 12. Os últimos vestígios visíveis correspondem as antigas muralhas e em seu prolongamento é possível admirar onde se encontrava a Porta Burguesa, um dos principais acessos à cidade durante a Idade Média.

